



MENSAGEM DO 3º FÓRUM SOCIAL DO SUB-REGIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

**“Espalhemos a semente da caridade!
Os frutos aparecerão!” (cf. Lc 13,18)**

Inspirados neste lema, nós, 170 participantes do 3º Fórum Social do Sub-Regional São José do Rio Preto - constituído pela Arquidiocese de São José do Rio Preto e pelas Dioceses de Barretos, Catanduva, Jales e Votuporanga - reunidos na Escola Vocacional de Jales, em 30 de maio de 2026, aprofundamos a reflexão sobre o tema “Expandir a Ação Sociotransformadora da Igreja”, com foco na realidade da Primeira Infância e da Mulher.

Retomamos as conclusões do 2º Fórum Social, realizado em 2025, reafirmando nosso compromisso com a ecologia integral, o cuidado com a população em situação de rua, com a pessoa idosa e a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Reconhecemos, nesta 3ª edição, a urgência de fortalecer o compromisso com a vida, especialmente com a primeira infância e com as mulheres, promovendo relações fundamentadas no respeito e na justiça, bem como ampliando ações de enfrentamento às diversas formas de violência e exclusão que atingem muitíssimas famílias.

Ao olharmos para nossas comunidades, reconhecemos os muitos desafios que afetam crianças, adolescentes, mulheres e famílias, sobretudo em condições de vulnerabilidade. Reconhecemos também que não existe infância saudável sem adultos saudáveis, não existe criança emocionalmente segura sem vínculos seguros e não existe futuro possível sem um presente em condições dignas de vida.

A infância é o chão sobre o qual toda pessoa se desenvolve. É nas relações saudáveis que nos formamos. As experiências vividas nos primeiros anos de vida deixam marcas profundas que influenciam a forma como cada pessoa se percebe, se relaciona e ocupa seu lugar no mundo.

Por isso, compreendemos que proteger a infância exige cuidar das famílias e, de modo especial, fortalecer as mulheres que sustentam lares, educam filhos e enfrentam desafios silenciosos. Não há infância saudável sem uma mãe emocionalmente saudável, valorizada em sua dignidade e fortalecida em sua autonomia.

Ao mesmo tempo, reconhecemos a urgente necessidade de aproximar os homens de sua vocação como filhos, maridos, pais e cuidadores. Precisamos construir uma cultura do amor humano que fortaleça a presença paterna, os vínculos afetivos, o cuidado, a responsabilidade e a participação ativa dos homens na formação das futuras gerações.

A sociedade ainda produz homens que não sabem lidar com suas emoções, suas responsabilidades e seu papel na construção da família e da comunidade. Precisamos ajudá-los a despertar para sua missão de amar, proteger, educar e servir.

Não queremos apenas tratar as consequências dos problemas sociais. Queremos buscar suas raízes. A violência, o abandono, a dependência emocional, a insegurança, a baixa autoestima e tantas outras dores humanas frequentemente nascem de vínculos fragilizados, identidades feridas e histórias marcadas pela ausência de amor, pertencimento e referência.

Por isso, acreditamos que a transformação social passa também pela construção da identidade, pela reconstrução da autoimagem, pelo fortalecimento do amor-próprio, da autoestima, da autonomia e da autorresponsabilidade. Para sermos agentes transformadores, precisamos nos revestir do Evangelho de Cristo, que nos chama à empatia, à solidariedade e ao amor ao próximo.

Quando uma pessoa descobre quem é, reconhece seu valor e sua dignidade, ela encontra forças para agir de acordo com sua essência e assumir seu papel na transformação da própria história e da sociedade.

Compreendemos que a verdadeira oração não nos afasta da realidade. Ao contrário, ela nos impulsiona à ação. Orar e agir caminham juntos. A fé nos move ao compromisso concreto com a vida, especialmente com aqueles que mais necessitam de acolhimento, proteção e oportunidades.

Queremos ser comunidades que acolhem, que escutam e que fortalecem. Queremos ser colo para quem perdeu o colo. Queremos ser ninho para quem ficou sem ninho. Queremos ser presença para aqueles que se sentem invisíveis, esquecidos ou abandonados.

Neste Fórum, reafirmamos nosso compromisso de promover e fortalecer ações voltadas à proteção integral da infância, à valorização da mulher, ao fortalecimento das famílias, à promoção da saúde emocional, à prevenção das diversas formas de violência e à participação ativa na construção de políticas públicas que garantam dignidade e oportunidades para todos.

Encorajamos todas as pessoas de boa vontade a espalharem a semente da caridade em seus ambientes de vida, certos de que os frutos da solidariedade, da justiça e da esperança florescerão.

Jales, 30 de maio de 2026.

Em nome de todos os participantes:
Dom José Reginaldo Andrietta, Bispo Referencial
Comissão Sub-regional Sociotransformadora